



PERÍODO E MÉTODOS DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS PARA DETERMINAR O CRÍTICO EM LARANJEIRAS NO MUNICÍPIO DE MANAUS

Giancarlo Francisco Pontes Monteiro¹, José Eduardo Borges de Carvalho², Marcos Vinicius Bastos Garcia³, Leandro Amorim Damasceno⁴, Anselmo Ferreira dos Santos⁵, Laís Alves da Gama⁶ e José Ferreira da Silva⁷

^{1,4,5,6}Doutorando em Agronomia Tropical - UFAM, Manaus-AM. E-mail: giancarlo_agro@yahoo.com.br, leandro@agronomo.eng.br, anselmof@agronomo.eng.br, lais_alves_@hotmail.com

²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas-BA. E-mail: jose-eduardo.carvalho@embrapa.br

³Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM. E-mail: mvbgarcia@gmail.com

⁷Professor da UFAM, Manaus-AM. E-mail: jofersil1000@gmail.com

A citricultura no Estado do Amazonas apresenta alto custo de produção, principalmente quanto ao manejo das plantas daninhas. Esse fato decorre do uso excessivo de roçagens e seis aplicações de herbicida em um ano. Em outras regiões do país, a pesquisa identificou a melhor época de controle das plantas invasoras. Assim, esta pesquisa objetivou determinar o período crítico de interferência das plantas daninhas sobre o pomar de laranjeiras. O trabalho foi em área de produção comercial de citros no município de Manaus-AM. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso em parcelas subdivididas, sendo os períodos de controle ou de interferência das plantas nas parcelas e a subparcelas os métodos de controle com herbicida ou roçagem, com 4 repetições. Os tratamentos foram com base nas normais de precipitação para o município de Manaus e com épocas de interferência ou não das plantas daninhas com as laranjeiras: 1 – Interferência no período de junho-setembro, 2 – Interferência no período de outubro-janeiro, 3 – Interferência no período de fevereiro-maio, 4 – Interferência no período de junho-janeiro, 5 – Interferência no período de junho-setembro e de fevereiro-maio, 6 – Interferência no período de outubro-maio, 7 – Interferência no período de junho-maio e 8 – Sem interferência em todos os períodos de junho-maio. O controle das plantas daninhas nas subparcelas foi com roçadeira motorizada ou com herbicida. A amostragem das plantas daninhas foi com um quadrado de madeira de 0,16 m², lançado aleatoriamente, em cada subparcela. As plantas dentro do quadrado foram cortadas rente ao solo e levadas ao laboratório para serem separadas, contadas e identificadas. O número de frutos de laranja por planta de cada tratamento foi contado no momento da colheita da safra. A produção de laranja por hectare foi superior aos demais tratamentos quando as plantas daninhas foram controladas nos períodos de outubro a maio ou de fevereiro a maio. O período crítico de interferência das plantas daninhas com as laranjeiras, considerando o fator econômico de produção foi de fevereiro a maio.

Palavras-chave: Plantas espontâneas, *Citrus sinensis* (L.), Citros

Apoio: FAPEAM, CNPq, EMBRAPA, UFAM